

# Avaliação da influência do cofator triptofano no enraizamento de estacas de *Campomanesia aurea* O. Berg na presença e ausência de AIB

Sodrzeieski, P. A.; Schäfer, G.

## Introdução



Figura 1. *C. aurea*

*Campomanesia aurea* O. Berg (Myrtaceae) é uma espécie nativa do bioma Pampa de potencial ornamental para ambientes externos e projetos paisagísticos.

A capacidade de enraizamento das estacas é controlada por diversos fatores, sendo os cofatores, como o triptofano-L, um possível limitante para espécies de difícil enraizamento, pois agem sinergicamente às auxinas no enraizamento adventício, se em equilíbrio.

O triptofano-L (aminoácido) mostrou bons resultados ao enraizamento de estacas de Eucalipto (Myrtaceae) quando aplicado exogenamente.

O objetivo foi avaliar o efeito do cofator triptofano no índice e qualidade do enraizamento de estacas de *C. aurea*, na presença ou ausência de AIB.

O objetivo foi avaliar o efeito do cofator triptofano no índice e qualidade do enraizamento de estacas de *C. aurea*, na presença ou ausência de AIB.



Figura 2. *C. aurea* com caules trançados

## Material e métodos

Coleta de estacas em minijardim e padronização à 7 cm de altura, 4 folhas apicais e corte em bisel na base.

Estacas mergulhadas a 2 cm de profundidade por 15 s nos tratamentos: 0,0; 0,2; 0,4; 0,6 e 0,8 mg L<sup>-1</sup> de triptofano-L, com e sem AIB (2000 mg L<sup>-1</sup>).



Figura 4. Estacas em bandejas com casca de arroz carbonizada

Transplante para bandejas com casca de arroz carbonizada. Mantidas em nebulização por 90 dias.

**Avaliações:** enraizamento (%), formação de calos (%), retenção foliar (%), número de raízes, comprimento da raiz mais longa (cm) e massa seca das raízes (mg).

**Análise estatística:** análise de variância (ANOVA; 95% significância).

## Resultados e conclusão

Não houve influência dos tratamentos no índice e na qualidade do enraizamento, não havendo interação entre eles.

Tabela 1. Fatores analisados por dose de Triptofano-L com e sem AIB (2000 mg L<sup>-1</sup>).

AIB	Triptofano-L	Enraizamento	Calos	Mortalidade	MSR/estaca	Retenção foliar	número raízes	Comprimento raiz principal
	mg L <sup>-1</sup>	-	-	-	mg	-	-	cm
Sem	0	43%	40%	5%	5,00	3,77	1,56	2,22
	0,2	48%	38%	3%	5,73	3,53	1,48	1,68
	0,4	50%	28%	0%	9,76	3,60	1,66	2,56
	0,6	43%	35%	13%	7,29	3,43	1,58	2,44
	0,8	38%	48%	3%	4,29	3,48	1,16	3,47
Com	0	23%	58%	3%	6,47	3,28	1,54	2,87
	0,2	55%	30%	3%	6,47	3,43	1,78	1,67
	0,4	43%	33%	10%	9,33	2,88	1,77	2,37
	0,6	35%	50%	5%	7,04	3,58	1,95	2,03
	0,8	40%	35%	10%	5,76	3,25	1,44	2,48
Média		42%	39%	5%	6,71	3,42	1,59	2,38

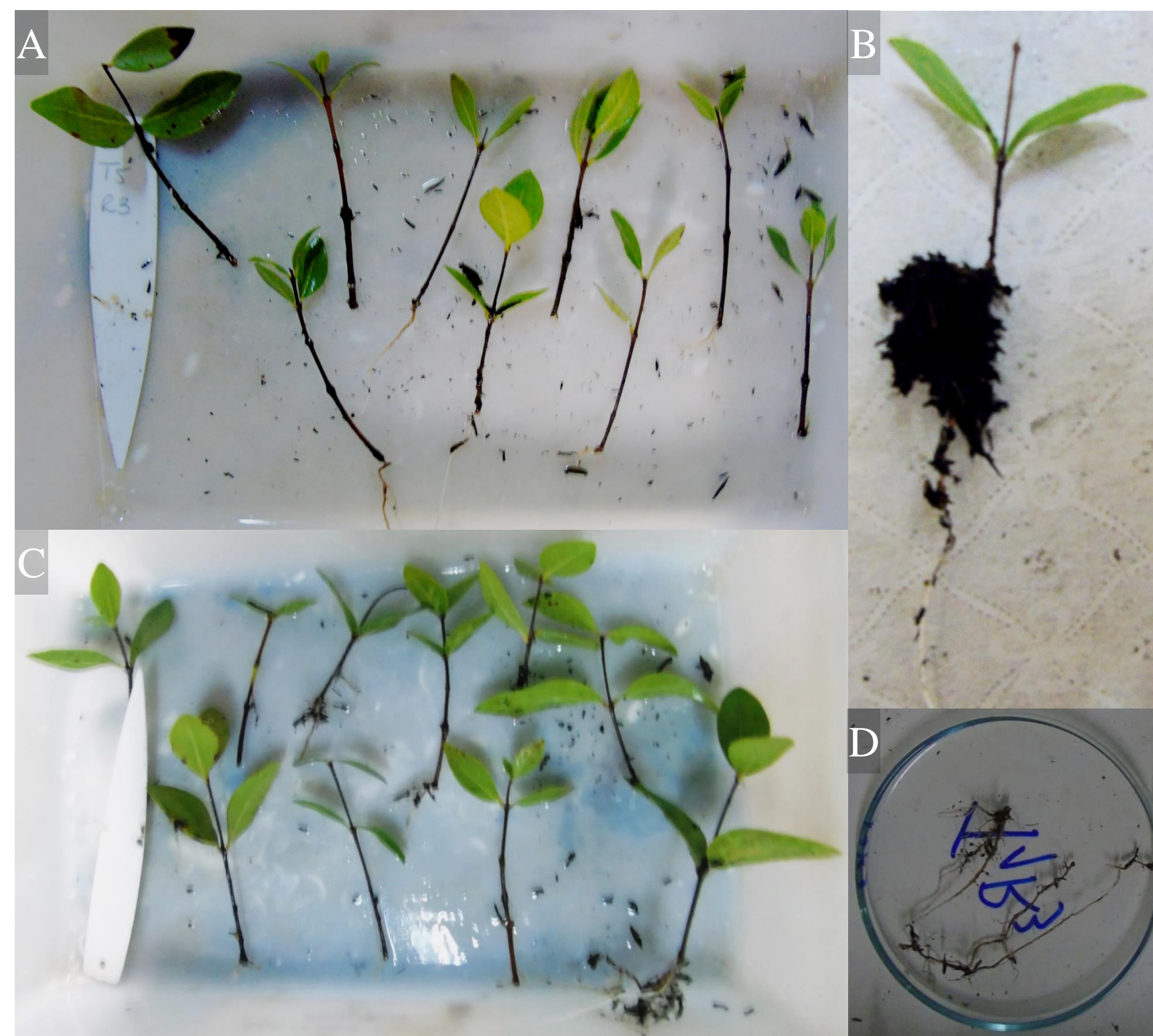


Figura 5. (A & C) Estacas após a retirada da nebulização. (B) Estaca enraizada; (D) Raízes de repetição após retirada da nebulização

**Conclusão:** O triptofano, tanto na presença quanto na ausência de AIB, não apresenta efeito sobre o enraizamento de estacas de *C. aurea*.

## Agradecimentos